

Ano letivo 2015/2016

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO - MAFRA



**AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO DO
PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA**



Conteúdo

Nota Introdutória	3
Grau de Consecução das Metas Fixadas no Projeto Educativo - ano letivo 2015/2016	4
<i>Avaliação do vetor Sucesso Educativo</i>	4
<i>Avaliação do vetor Formação Integral dos Alunos</i>	9
<i>Avaliação do vetor Prestação do Serviço Educativo</i>	12
Considerações finais	16

Nota Introdutória

Este Relatório visa analisar o progresso do Projeto Educativo da Escola, que tendo uma vigência de três anos (2015/2018), encontra-se no final do seu primeiro ano de implementação.

Para a sua elaboração recorreu-se a um conjunto diversificado de documentos internos e externos, nomeadamente, relatórios dos resultados escolares; relatórios do apoio educativo; relatórios da sala de estudo e gabinete do aluno; quadro de formação do pessoal não docente; atas e pautas das reuniões de conselho de turma; relatório da biblioteca; relatório do serviço de psicologia e de orientação (SPO); relatório do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP); relatórios de coordenadores e diretores de turma; relatórios dos projetos e núcleos da escola; relatórios dos coordenadores de departamento; resultados dos inquéritos à comunidade escolar; relatórios do departamento dos cursos profissionais; relatório do plano anual de atividades; dados do Infoescolas; dados da MISI.

Este relatório foi produzido tendo em consideração o previsto no Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o qual prevê que o projeto educativo de uma escola se constitua como um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial. Sendo um documento de vital importância para a vida da comunidade educativa, a sua monitorização torna-se essencial para se poder aferir da sua implementação e corrigir eventuais dificuldades ou desvios. Foi com base nesta ideologia que o Conselho Pedagógico procedeu à análise da implementação do Projeto Educativo em vigor, verificando o grau de consecução dos objetivos definidos, utilizando os indicadores estipulados e que constam do Projeto Educativo de Escola (PEE).

Grau de Consecução das Metas Fixadas no Projeto Educativo – ano letivo 2015/2016

Avaliação do vetor Sucesso Educativo

	Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
A1	Atingir ou aproximar de zero o abandono escolar (Objetivo 6 do PEM e 1 do CA)	Atingir um valor percentual de abandono escolar próximo de zero.	X			A Taxa de Abandono Escolar ¹⁾ é de 0,35%. Dos 1697 alunos matriculados, 6 discentes com idade inferior a 18 anos foram excluídos por faltas e não cumpriram as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola.

¹⁾ Da análise da implementação do Projeto Educativo, resultou a necessidade de proceder a uma adequação num dos indicadores inicialmente apresentado no PEE, relativo ao cálculo da taxa de abandono escolar. Esta adequação decorreu da dificuldade em apurar e clarificar a situação jurídica dos alunos considerados em situação de abandono escolar. Assim, após persistente debate em Conselho Pedagógico, de acordo com a ata da reunião deste órgão de onze de julho de dois mil e dezasseis, considerou-se em situação de abandono escolar o aluno que, durante o ano letivo, tendo idade inferior a dezoito anos, foi excluído por faltas e não cumpriu as atividades de frequência previstas no artigo 21.º da Lei nº 51/2012 de 5 de setembro, definidas no artigo 70.º do Regulamento Interno da escola. Esta situação levou à alteração do indicador utilizado para o cálculo da taxa de abandono escolar.

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações																		
			Bom	Médio	Fraco																			
A2	Manter ou aumentar a percentagem de alunos com classificação interna de frequência igual ou superior a 10 valores/disciplina	Atingir uma percentagem de alunos com classificação de frequência (CIF) igual ou superior a 10 valores/disciplina \geq ao ano letivo anterior.		X		<p>Aumentámos a percentagem de alunos com classificação interna de frequência igual ou superior a 10 valores por disciplina no 10º ano, mantivemos no 12º ano e baixámos no 11º ano.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>10º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>83,4</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>85,2</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>11º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>90,1</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>82,4</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <thead> <tr> <th>12º ano</th> <th>TSD (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Média da escola 2014/2015</td> <td>95,7</td> </tr> <tr> <td>Média da escola 2015/2016</td> <td>95,0</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: Dados extraídos dos relatórios dos resultados escolares de 2014/15 e de 2015/16.</p>	10º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	83,4	Média da escola 2015/2016	85,2	11º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	90,1	Média da escola 2015/2016	82,4	12º ano	TSD (%)	Média da escola 2014/2015	95,7	Média da escola 2015/2016	95,0
10º ano	TSD (%)																							
Média da escola 2014/2015	83,4																							
Média da escola 2015/2016	85,2																							
11º ano	TSD (%)																							
Média da escola 2014/2015	90,1																							
Média da escola 2015/2016	82,4																							
12º ano	TSD (%)																							
Média da escola 2014/2015	95,7																							
Média da escola 2015/2016	95,0																							
A3	Situar a média das diferenças entre a CIF e a CE num valor igual ou inferior ao valor médio	Situar a média das diferenças entre a CIF e a CE num valor igual ou inferior ao valor médio nacional	X			Esta meta foi atingida pois a média das diferenças entre a CIF e a CE ficou tanto na primeira como na segunda fase de exames abaixo do valor médio nacional.																		

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações																		
			Bom	Médio	Fraco																			
	nacional dessa diferença	dessa diferença.				<p>Na primeira fase, a média das diferenças entre a CIF e a CE da escola foi de 2,1, enquanto a média nacional foi de 2,8. Na segunda fase, a média das diferenças entre a CIF e a CE da escola foi de 2,4, enquanto a média nacional foi de 3,3.</p> <p>Fonte: Dados extraídos do relatório dos resultados escolares de 2015/2016, referentes a alunos internos.</p>																		
A4	Manter, nos cursos científico-humanísticos do ensino diurno, uma taxa global de sucesso escolar 2% acima da taxa média nacional.	Nos cursos científico-humanísticos do ensino diurno, atingir uma taxa global de sucesso escolar 2 % acima da taxa média nacional em cada ano.			X	<p>Nos cursos científico-humanísticos, apenas no 12º ano se atingiu a meta prevista.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Taxa de Sucesso 2015/2016</th> </tr> <tr> <th></th> <th>ESJS</th> <th>Nacional</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cursos Científico-humanísticos</td> <td>81,34%</td> <td>80,93%</td> </tr> <tr> <td>10º Ano</td> <td>81,95%</td> <td>84,54%</td> </tr> <tr> <td>11º Ano</td> <td>90,03%</td> <td>90,61%</td> </tr> <tr> <td>12º Ano</td> <td>69,07%</td> <td>66,27%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: MISI</p>	Taxa de Sucesso 2015/2016				ESJS	Nacional	Cursos Científico-humanísticos	81,34%	80,93%	10º Ano	81,95%	84,54%	11º Ano	90,03%	90,61%	12º Ano	69,07%	66,27%
Taxa de Sucesso 2015/2016																								
	ESJS	Nacional																						
Cursos Científico-humanísticos	81,34%	80,93%																						
10º Ano	81,95%	84,54%																						
11º Ano	90,03%	90,61%																						
12º Ano	69,07%	66,27%																						
A5	Situar as taxas de transição ou de conclusão, por ano de escolaridade, acima das taxas nacionais nos cursos científico-humanísticos.	Nos cursos científico-humanísticos, situar as taxas de transição ou de conclusão, por ano de escolaridade, acima das taxas nacionais.	X			<p>Nos resultados dos exames das 1ª e 2ª fases, verifica-se que a taxa de reprovação das disciplinas na escola é inferior à taxa de reprovação nacional em nove das dezasseis disciplinas. Assim, a média global das taxas de transição/conclusão da escola é superior à média</p>																		

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fracó	
						global nacional. Fonte: Dados retirados do relatório dos resultados escolares de 2015/2016.
A6	Situar a média das classificações obtidas pelos alunos internos em exames nacionais num valor igual ou superior à média nacional.	Situar a média das classificações obtidas pelos alunos internos em exames nacionais num valor igual ou superior à média nacional.			X	Nos resultados dos exames da 1ª fase, verifica-se que em dez dos dezasseis exames nacionais realizados, a média de exame da escola é inferior à média nacional. Na 2ª fase dos exames nacionais, verifica-se que em onze dos dezasseis exames nacionais realizados, a média de exame da escola é inferior à média nacional. Fonte: ENES.
A7	Nos cursos profissionais, diminuir a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4%.	Nos cursos profissionais, diminuir a diferença entre a taxa de sucesso nacional e a taxa de sucesso da escola para 4%.	X			A diferença entre a taxa de sucesso nacional (88,61%) e a taxa de sucesso da Escola (84,50%) é de 4,11%. Fonte: MISI (dados retirados no dia 30/09/2016).
A8	Promover no aluno a autonomia e a busca ativa do conhecimento.	Percentagem de alunos a frequentar a Biblioteca/Sala de Estudo/ Projetos /Clubes/Núcleos> ao ano letivo anterior.	X			O número de alunos a frequentar/inscritos a Biblioteca, a Sala de Estudo e os Projetos/Clubes/Núcleos foi de aproximadamente 1390 alunos, o que corresponde a uma percentagem de cerca de 82% dos alunos a frequentar a escola. Sendo esta uma meta nova do PEE, não existem dados

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
						<p>comparativos relativamente ao ano anterior, no entanto, tratando-se de valores na ordem dos 80%, consideramos ter atingido um bom grau de execução.</p> <p>Fonte: O número de alunos foi extraído dos relatórios de avaliação de funcionamento da Biblioteca, Sala de Estudo e de todos os Projetos/Clubes/Núcleos em funcionamento no ano 2015/2016.</p> <p>Nota: O número de alunos reporta-se apenas aos alunos inscritos na Biblioteca e nos Projetos/Clubes/Núcleos e ao número de presenças na Sala de Estudo.</p>
A9	Fomentar as competências linguísticas e digitais.	<p>Realizar 3 atividades que promovam as competências linguísticas.</p> <p>Realizar 3 atividades que promovam as competências digitais.</p>	X			<p>De acordo com o relatório do Plano Anual de Atividades (PAA) foram realizadas 41 atividades com o objetivo de fomentar as competências linguísticas e digitais.</p> <p>Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.</p>

Avaliação do vetor Formação Integral dos Alunos

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
B1	Promover a educação para a saúde.	Realizar 3 atividades que promovam a educação para a saúde.	X			Esta meta foi amplamente atingida, pois de acordo com o relatório do PAA foram realizadas 11 atividades neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B2	Sensibilizar no âmbito da adoção de comportamentos que visem a segurança.	Realizar 3 atividades que sensibilizem para a adoção de comportamentos que visem a segurança.	X			Esta meta foi largamente atingida, tendo sido realizadas 22 atividades neste âmbito de acordo com o relatório do PAA. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B3	Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico.	Realizar 3 atividades que promovam a cidadania e o desenvolvimento cívico.	X			De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi largamente atingida, pois foram realizadas 113 atividades neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B4	Promover a educação científica.	Realizar 3 atividades que promovam a educação científica.	X			Esta meta foi amplamente atingida, pois foram realizadas 56 atividades neste âmbito (relatório do PAA).

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
						Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B5	Promover a educação ambiental e a valorização do património natural e cultural.	Realizar 3 atividades que promovam a educação ambiental e a valorização do património natural e cultural.	X			De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi grandemente atingida, pois foram realizadas 60 atividades neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B6	Promover a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.	Realizar 3 atividades que promovam a solidariedade entre os membros da comunidade escolar.	X			De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi profusamente atingida, pois foram realizadas 47 atividades neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos alunos envolvidos.
B7	Diminuir os níveis de indisciplina.	Alcançar um número de participações disciplinares inferior ao ano letivo anterior. Alcançar um número de medidas disciplinares aplicadas inferior ao ano letivo anterior. Alcançar um número de processos disciplinares instaurados inferior			X	De acordo com os relatórios dos Diretores de turma e do Relatório do Gabinete do Aluno, no presente ano letivo o número de ocorrências disciplinares verificadas foi inferior ao registado no ano letivo anterior, à exceção do 10º ano em que estas foram superiores. Em relação ao 11º ano registaram-se 25 contra 34 no ano anterior, no 12º ano 1 contra 10 e finalmente no 10º ano registaram-se 61 ocorrências em relação com 24 no

Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações																		
		Bom	Médio	Fraco																			
	ao ano letivo anterior.				<p>ano letivo de 2014/2015.</p> <p>No que diz respeito a medidas disciplinares aplicadas, de acordo com as informações registadas pela Direção, no presente ano letivo o número de repreensões registadas, de medidas disciplinares corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias foi superior ao registado no ano anterior, conforme quadro abaixo.</p> <table border="1" data-bbox="1397 632 2067 959"> <thead> <tr> <th colspan="3">Nº de medidas disciplinares</th> </tr> <tr> <th></th> <th colspan="2">Ano letivo</th> </tr> <tr> <th>Tipo de medidas</th> <th>2014/15</th> <th>2015/16</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Repreensões registadas</td> <td>5</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Atividades de integração</td> <td>3</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Suspensão da escola</td> <td>2</td> <td>5</td> </tr> </tbody> </table> <p>No que concerne a processos disciplinares, registou-se o mesmo número que no ano letivo anterior: dois.</p>	Nº de medidas disciplinares				Ano letivo		Tipo de medidas	2014/15	2015/16	Repreensões registadas	5	11	Atividades de integração	3	12	Suspensão da escola	2	5
Nº de medidas disciplinares																							
	Ano letivo																						
Tipo de medidas	2014/15	2015/16																					
Repreensões registadas	5	11																					
Atividades de integração	3	12																					
Suspensão da escola	2	5																					

Avaliação do vetor Prestação do Serviço Educativo

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
C1	Manter uma oferta educativa e formativa diversificada e abrangente, que responda às necessidades da comunidade.	Proporcionar o funcionamento de todos os cursos científicos e ainda cursos profissionais, vocacionais, EFA e recorrente.	X			Durante o ano, funcionaram todos os cursos em que o número de inscrições de alunos/formandos foi o legalmente exigido para a abertura da turma.
C2	Promover a diferenciação pedagógica, garantindo a igualdade de oportunidades e a inclusão.	Alcançar os 100% de integração de alunos com NEE, de acordo com as suas necessidades (em turma; em unidades de multideficiência ou em unidades de ensino estruturado; apoiados pela APERCIM; e ainda aqueles que usufruem de transportes escolares adaptados).	X			Todos os alunos com NEE matriculados no início do ano letivo foram incluídos/integrados em turma, em unidades de multideficiência ou em unidades de ensino estruturado. Salienta-se que não houve solicitações ao longo do ano. Todos os alunos para quem foi solicitado o transporte escolar adaptado usufruíram deste serviço. No que respeita aos apoios desenvolvidos pela APERCIM, verifica-se que foram disponibilizados todos os que o Ministério autorizou.
C3	Garantir adequadas condições de segurança na escola.	Atingir um número inferior de incidentes registados na escola, em comparação com o ano anterior.			X	O número de incidentes registados, designadamente roubos/ furtos/ e acidentes escolares, ocorridos na escola foram superiores aos registados no ano letivo anterior. Registaram-se 4 furtos contra 3 no ano letivo anterior e 60 acidentes escolares contra 49 registados no letivo anterior.

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
						<p>Finalmente no tocante a agressões, estas passaram para metade no presente ano letivo, tendo sido registadas 3 agressões.</p> <p>Salienta-se o aumento significativo do número de utentes a utilizarem as instalações escolares.</p> <p>Fonte: Dados extraídos dos registos da direção e dos serviços administrativos.</p>
C4	Incentivar a formação contínua da população, promovendo a empregabilidade e o empreendedorismo.	Realização de diagnóstico, informação e encaminhamento a 80% dos adultos que se inscrevem no CQEP.	X			<p>Em 2015/2016 foram inscritos no centro 169 adultos, tendo sido encaminhados para ofertas formativas e processos de reconhecimento de competências 208 candidatos, dando assim resposta a todas as inscrições do ano letivo e ainda a inscrições realizadas em períodos anteriores. Verificou-se uma taxa de sucesso de 123%.</p> <p>Fonte: Relatório do funcionamento do CQEP em 2015/2016.</p>
C5	Gerir de forma racional os recursos financeiros, respeitando a prioridade para as áreas do ensino e da segurança.	De acordo com o orçamento de Estado, concretizar a 100% as solicitações para aquisição de recursos materiais, dando prioridade aos recursos solicitados para as áreas do ensino e da segurança.	X			<p>Todos os recursos materiais solicitados como imprescindíveis para a área do ensino foram aprovados e adquiridos, exceto um <i>software</i> solicitado pelo departamento de Informática (falta de cabimentação - elevado custo: cerca de 7000 euros).</p> <p>Foram também adquiridos os recursos materiais para a área da segurança solicitados e considerados os</p>

Objetivo	Meta	Grau de Consecução			Observações
		Bom	Médio	Fraco	
					necessários (tapetes para a entrada - piso escorregadio e corrimões para as escadas).
C6	Promover a partilha de experiências e projetos com outras escolas/agrupamentos e instituições nacionais e internacionais.	Participar em 3 atividades que impliquem a partilha de experiências e projetos com outras escolas/agrupamentos e instituições nacionais e internacionais.	X		De acordo com o relatório do PAA, esta meta foi amplamente atingida, pois foram realizadas 32 atividades neste âmbito. Todas as atividades que foram avaliadas tiveram avaliação bastante positiva por parte dos envolvidos.
C7	Fomentar a relação do trinómio Escola-Empresas-Instituições.	Aumentar o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior.	X		Esta meta foi atingida pois foram estabelecidos novos protocolos no âmbito da formação pré-profissional em contexto de trabalho (alunos NEE), assim como no âmbito da formação do contexto de trabalho (Cursos Profissionais), alargando-se assim o número de parcerias, protocolos e projetos com empresas e instituições, em relação ao ano anterior. No presente ano letivo, a escola tem protocolos com 14 entidades para os Curso Profissional de GPSI, das quais 4 são novas, 24 protocolos com entidades para o Curso de Turismo sendo 9 novas e finalmente no Curso Profissional de Auxiliar de Saúde foi estabelecido um novo protocolo com uma nova entidade. Relativamente aos alunos com necessidades educativas especiais, o número de protocolos também aumentou

Objetivo		Meta	Grau de Consecução			Observações
			Bom	Médio	Fraco	
						<p>significativamente, existindo atualmente 11 protocolos, enquanto no ano anterior existiram 9.</p> <p>Foram estabelecidos dois novos protocolos com instituições universitárias no âmbito da formação inicial de professores: a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa.</p> <p>Foi estabelecido uma nova parceria com a Associação de Juventude e Voluntariado sem fins lucrativos, a <i>Intercultura-AFS</i>.</p>

Considerações finais

A análise atrás explanada revela que dos vinte três objetivos traçados/considerados no Projeto Educativo (PEE), dezoito atingiram um bom grau de concretização, quatro um fraco grau e um atingiu um grau de concretização considerado médio. Assim, 78% dos objetivos do PEE atingiram um bom grau de concretização, enquanto 17% atingiram um fraco grau de concretização.

Os objetivos cujo grau de concretização foi considerado fraco referem-se a três aspetos: resultados escolares, indisciplina e segurança. No primeiro, em dois objetivos constata-se uma diminuição nos resultados médios da escola em comparação com os nacionais nos cursos científico-humanísticos; no segundo registou-se um aumento no número total de participações de ocorrências disciplinares, assim como do número de medidas disciplinares aplicadas, o que indicia um aumento da indisciplina na escola; no terceiro, o número de incidentes ocorridos nas instalações escolares aumentou.

Importa agora fazer uma reflexão sobre todo o contexto e as possíveis condicionantes:

No que concerne aos resultados escolares, explanam-se as seguintes considerações:

- Durante o ano letivo, foi facultado aos alunos um conjunto diversificado de oportunidades de melhoria do sucesso escolar, tais como, reforços da carga horária em algumas disciplinas, desdobramentos em algumas disciplinas, aulas de apoio de turma à maioria das disciplinas, sala de estudo e aulas de apoio pedagógico acrescido em algumas disciplinas para os alunos com maiores dificuldades. O balanço feito periodicamente (trimestral) revelou que as medidas facultativas, como o apoio de turma e a sala de estudo, são procuradas por uma percentagem pouco significativa dos alunos. Assim, pese embora o esforço que a escola fez para proporcionar um conjunto de atividades que permitem ao aluno melhorar a qualidade das suas aprendizagens, a maioria dos discentes não recorreu/utilizou esses recursos.
- Outro aspeto a considerar é o da assiduidade. Durante este ano letivo, registou-se um elevado número de faltas de alunos, fator condicionante à melhoria dos resultados escolares.
- O elevado número de alunos por turma registado na nossa escola é um outro fator que dificulta o sucesso educativo, penalizando a aplicação de estratégias de ensino mais adequadas à diversidade de alunos.

No que se refere aos níveis de indisciplina, há a salientar o aumento significativo do número de alunos por turma, que origina a lecionação das atividades letivas em salas com um elevado número de alunos num espaço físico muito contíguo, fator determinante para o surgimento de ocorrências disciplinares, assim como o elevado número de turmas a funcionar na escola, superior à sua lotação, o que também potencia o aparecimento de situações de cariz disciplinar.

No respeitante à segurança, o fator atrás enunciado (aumento do número de utilizadores das instalações escolares) é determinante no aumento do número de incidentes, apesar das boas condições de segurança que a escola apresenta.

No âmbito da articulação entre os documentos estruturantes da escola, importa salientar que o Plano Anual de Atividades promoveu a realização de atividades que contribuíram para o desenvolvimento de todos os objetivos preconizados no PEE, aspeto determinante para este grau de concretização. Por sua vez, o PEE encontrando-se em articulação com o Projeto Educativo Municipal e com o Contrato de Autonomia, contribuiu para a concretização das metas e objetivos preconizados por estes, destacando-se a importância da contribuição para a concretização do projeto educativo definido para o concelho de Mafra.

Todas as escolas pretendem o sucesso educativo dos seus alunos. É importante realçar que o sucesso educativo, para além de ser um conceito intrincado, as variáveis que o determinam são diversificadas, complexas e muitas delas externas à comunidade escolar, pelo que os resultados escolares não são só determinados pelas ações implementadas pela escola, uma vez que “sofrem” também a influência de outros fatores externos, incontornáveis e incontrolláveis pela escola.

Em suma, e após aturada reflexão, o Conselho Pedagógico congratula-se pelo bom grau de implementação do PEE e pelo empenho da comunidade escolar na permanente construção de uma escola de sucesso.

Relatório aprovado em Conselho Pedagógico, em reunião de 29 de setembro de 2016 e retificado na reunião de 27 de outubro de 2016.

A Presidente do Conselho Pedagógico

Perpétua Franco